

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	74
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.520
Preferenciais	211.020
Total	665.540
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2013	Dividendo	05/04/2013	Ordinária		0,04733
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2013	Dividendo	05/04/2013	Preferencial		0,04733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.193.593	2.103.501
1.01	Ativo Circulante	346.957	215.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.824	74.642
1.01.03	Contas a Receber	166.822	107.164
1.01.03.01	Clientes	129.487	100.809
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.335	6.355
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	37.335	6.355
1.01.04	Estoques	14.544	14.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.849	14.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.849	14.755
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.788	697
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.130	4.465
1.01.08.03	Outros	6.130	4.465
1.01.08.03.01	Operações com Swap	1.435	429
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	4.695	4.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.846.636	1.887.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.100	167.719
1.02.01.03	Contas a Receber	15.593	14.236
1.02.01.03.01	Clientes	15.593	14.236
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	155.507	153.483
1.02.01.09.03	Operações com Swap	718	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	144.479	140.763
1.02.01.09.05	Outros Ativos	10.310	10.216
1.02.02	Investimentos	397.191	418.846
1.02.02.01	Participações Societárias	397.191	418.846
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	397.191	418.846
1.02.03	Imobilizado	975.760	991.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	955.995	937.003
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.765	54.277
1.02.04	Intangível	302.585	309.878
1.02.04.01	Intangíveis	302.585	309.878
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	153.715	156.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	148.870	153.573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.193.593	2.103.501
2.01	Passivo Circulante	349.909	320.726
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.831	35.841
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.900	4.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.931	31.502
2.01.02	Fornecedores	52.862	44.768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.858	44.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4	369
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.582	17.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.107	14.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.022	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.085	14.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.471	3.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.172	157.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.650	124.161
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	81.804	76.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.846	47.215
2.01.04.02	Debêntures	34.522	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	96.462	64.685
2.01.05.02	Outros	96.462	64.685
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.004	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	398	57
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	60	59
2.02	Passivo Não Circulante	423.200	413.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	247.621	252.318
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	247.621	252.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	194.609	194.554
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.012	57.764
2.02.02	Outras Obrigações	10.474	10.039
2.02.02.02	Outros	10.474	10.039
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	10.474	10.039
2.02.03	Tributos Diferidos	32.822	21.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.822	21.355
2.02.04	Provisões	132.283	130.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	132.283	130.162
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.205	13.860
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	120.078	116.302
2.03	Patrimônio Líquido	1.420.484	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.068.714	1.062.576
2.03.02	Reservas de Capital	54.881	53.281
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	35.984	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.281	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	275.861	204.169
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.204	-110.537
3.03	Resultado Bruto	145.657	93.632
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.126	-24.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.821	-10.013
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.806	-28.475
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-27.902	-24.571
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	256	275
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-59	-54
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.304	13.620
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.531	68.985
3.06	Resultado Financeiro	-5.352	-7.470
3.06.01	Receitas Financeiras	7.491	20.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.843	-27.792
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.179	61.515
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.898	-17.356
3.08.01	Corrente	-24.431	-12.288
3.08.02	Diferido	-11.467	-5.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.281	44.159
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.281	44.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11329	0,06675
3.99.01.02	PN	0,11329	0,06675
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11279	0,06624
3.99.02.02	PN	0,11279	0,06624

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	75.281	44.159
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.281	44.159

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.693	58.143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	141.236	92.146
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	111.179	61.515
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	1.549	1.502
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-9.304	-13.620
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-193	-2.459
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	27.404	25.242
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	737	2.022
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.216	11.444
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	30	1.143
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	2.121	5.342
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.061	15
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	436	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.134	-27.923
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-30.035	-10.111
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-489	-313
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-1.094	1.378
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.091	-2.789
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-3.716	-4.568
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Partes Relacionadas	0	4.344
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-753	-516
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	8.094	7.251
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-6.010	-10.427
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-8.040	-11.874
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-298
6.01.03	Outros	-14.409	-6.080
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-14.409	-6.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.623	-22.846
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.682	-11.819
6.02.02	Alienação de Imobilizado	29	3
6.02.03	Aumento de Intangível	0	-299
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-870	-10.000
6.02.05	Aplicações financeiras	0	-731
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	900	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.888	-195.893
6.03.01	Empréstimos Tomados	2.046	980
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-16.987	-180.525
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-17
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	6.138	6.771
6.03.05	Ganho /(Perda) em Operações com Swap	-277	1.773
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-1.808	-24.875
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65.182	-160.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.642	222.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.824	61.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.138	1.600	-31.436	0	0	-23.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.600	0	0	0	1.600
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436
5.04.10	Opções Outorgadas Exercidas	6.138	0	0	0	0	6.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.281	0	75.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.281	0	75.281
5.07	Saldos Finais	1.068.714	54.881	224.308	75.281	-2.700	1.420.484

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.771	1.562	-24.519	0	0	-16.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.562	0	0	0	1.562
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	6.771	0	0	0	0	6.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.159	0	44.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.159	0	44.159
5.07	Saldos Finais	1.060.664	49.345	159.457	44.159	0	1.313.625

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	301.895	223.764
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	302.025	223.366
7.01.02	Outras Receitas	256	221
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-386	177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.820	-66.656
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.877	-35.899
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.884	-30.757
7.02.04	Outros	-59	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	228.075	157.108
7.04	Retenções	-27.404	-25.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.404	-25.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	200.671	131.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.795	33.942
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.304	13.620
7.06.02	Receitas Financeiras	7.491	20.322
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	217.466	165.808
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	217.466	165.808
7.08.01	Pessoal	51.068	42.684
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.269	34.517
7.08.01.02	Benefícios	7.593	6.088
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.206	2.079
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.694	43.599
7.08.02.01	Federais	60.383	36.721
7.08.02.02	Estaduais	88	75
7.08.02.03	Municipais	9.223	6.803
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.423	35.366
7.08.03.01	Juros	12.843	27.792
7.08.03.02	Aluguéis	8.580	7.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.281	44.159
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.281	44.159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.280.144	2.187.002
1.01	Ativo Circulante	428.201	310.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.094	136.444
1.01.03	Contas a Receber	166.488	134.799
1.01.03.01	Clientes	166.488	134.799
1.01.04	Estoques	16.247	15.814
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.850	16.483
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.850	16.483
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.986	1.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.536	6.194
1.01.08.03	Outros	7.536	6.194
1.01.08.03.01	Operações com Swap	1.435	433
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	6.101	5.761
1.02	Ativo Não Circulante	1.851.943	1.876.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.370	184.023
1.02.01.03	Contas a Receber	15.234	14.011
1.02.01.03.01	Clientes	15.234	14.011
1.02.01.06	Tributos Diferidos	193	183
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193	183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	166.943	169.829
1.02.01.09.03	Operações com Swap	718	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	151.696	152.913
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.923	3.839
1.02.01.09.07	Outros Ativos	10.606	10.573
1.02.03	Imobilizado	1.130.926	1.143.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.096.587	1.074.272
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.339	69.376
1.02.04	Intangível	538.647	548.424
1.02.04.01	Intangíveis	538.647	548.424
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	348.154	352.979
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	190.493	195.445

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.280.144	2.187.002
2.01	Passivo Circulante	389.518	358.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.173	46.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.503	6.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.670	40.310
2.01.02	Fornecedores	64.181	57.160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.177	56.788
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4	372
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.240	24.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.167	20.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.746	2.291
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	9.421	17.711
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	367	333
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.706	4.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	162.433	165.547
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.911	131.876
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.385	82.632
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.526	49.244
2.01.04.02	Debêntures	34.522	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	96.491	64.701
2.01.05.02	Outros	96.491	64.701
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.004	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	422	68
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	65	64
2.02	Passivo Não Circulante	470.142	459.834
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	267.475	267.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.475	267.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	208.543	205.374
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.932	62.226
2.02.02	Outras Obrigações	17.238	21.441
2.02.02.02	Outros	17.238	21.441
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.334	1.305
2.02.02.02.06	Impostos Parcelados	0	4.836
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	11.980	11.461
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	3.924	3.839
2.02.03	Tributos Diferidos	48.118	35.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.118	35.604
2.02.04	Provisões	137.311	135.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.311	135.189
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.823	1.804
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.411	17.083
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	120.077	116.302
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.420.484	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.068.714	1.062.576
2.03.02	Reservas de Capital	54.881	53.281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	35.984	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.281	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	353.421	277.607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-184.733	-155.808
3.03	Resultado Bruto	168.688	121.799
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.412	-46.123
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.055	-13.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.061	-33.343
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-32.157	-29.439
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	367	642
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-663	-69
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.276	75.676
3.06	Resultado Financeiro	-4.803	-6.839
3.06.01	Receitas Financeiras	8.911	21.905
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.714	-28.744
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.473	68.837
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.192	-24.678
3.08.01	Corrente	-29.658	-17.495
3.08.02	Diferido	-12.534	-7.183
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.281	44.159
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	75.281	44.159
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.281	44.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11329	0,06675
3.99.01.02	PN	0,11329	0,06675
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11279	0,06624
3.99.02.02	PN	0,11279	0,06624

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	75.281	44.159
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	75.281	44.159
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.281	44.159

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.870	61.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163.470	118.608
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	117.473	68.837
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-222	-2.473
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	33.401	29.980
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	2.122	5.570
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.600	1.562
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.064	123
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	737	2.022
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.724	11.844
6.01.01.10	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	51	1.143
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	520	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.396	-45.867
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-32.912	-15.192
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-433	-407
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.367	1.857
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-4.813	-4.480
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	1.217	-4.724
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-457	-709
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.021	3.783
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-7.214	-13.642
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-12.522	-11.524
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	85	10
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1	-839
6.01.03	Outros	-19.204	-11.491
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.204	-11.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.969	-17.580
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-11.998	-16.544
6.02.02	Alienação de Imobilizado	29	3
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	0	-308
6.02.04	Aplicações financeiras	0	-731
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.251	-198.217
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	6.138	6.771
6.03.02	Empréstimos Tomados	12.916	987
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-19.496	-182.369
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-17
6.03.05	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	-364	1.859
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-2.445	-25.448
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	77.650	-154.547
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.444	266.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.094	112.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.138	1.600	-31.436	0	0	-23.698	0	-23.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.600	0	0	0	1.600	0	1.600
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436	0	-31.436
5.04.10	Opções Outorgadas Exercidas	6.138	0	0	0	0	6.138	0	6.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.281	0	75.281	0	75.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.281	0	75.281	0	75.281
5.07	Saldos Finais	1.068.714	54.881	224.308	75.281	-2.700	1.420.484	0	1.420.484

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.771	1.562	-24.519	0	0	-16.186	0	-16.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.562	0	0	0	1.562	0	1.562
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	6.771	0	0	0	0	6.771	0	6.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.159	0	44.159	0	44.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.159	0	44.159	0	44.159
5.07	Saldos Finais	1.060.664	49.345	159.457	44.159	0	1.313.625	0	1.313.625

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	391.255	308.342
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	391.418	308.077
7.01.02	Outras Receitas	366	577
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-529	-312
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.757	-93.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-62.073	-52.734
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.021	-40.761
7.02.04	Outros	-663	-4
7.03	Valor Adicionado Bruto	284.498	214.843
7.04	Retenções	-33.401	-29.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.401	-29.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	251.097	184.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.911	21.905
7.06.02	Receitas Financeiras	8.911	21.905
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	260.008	206.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	260.008	206.768
7.08.01	Pessoal	67.937	57.784
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.614	45.477
7.08.01.02	Benefícios	11.316	9.494
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.007	2.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.587	64.954
7.08.02.01	Federais	77.279	54.227
7.08.02.02	Estaduais	1.577	1.611
7.08.02.03	Municipais	11.731	9.116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.203	39.871
7.08.03.01	Juros	13.714	28.744
7.08.03.02	Aluguéis	12.489	11.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.281	44.159
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.281	44.159

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	281.714	243.047	15,9%
Contêineres Cheios	215.968	181.275	19,1%
Contêineres Vazios	65.746	61.772	6,4%
Operações de armazenagem	50.140	36.797	36,3%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	19.702	17.888	10,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	50.687	50.772	-0,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **volume de contêineres** movimentados pela Companhia atingiu **281.714** unidades no **1T13**, registrando crescimento de **15,9%** em relação ao 1T12 e resultando no melhor primeiro trimestre da história da Companhia, atingindo *market-share* de 58% no Porto de Santos nos meses de janeiro e fevereiro de 2013, ganho de 800 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. **Imbituba**, que recebe o serviço para o Norte da Europa desde Setembro de 2012, serviço este que também escala o Tecon Santos (desde abril de 2012), registrou **crescimento** de **62,6%** no volume de contêineres movimentados no período. O *mix* de contêineres cheios-vazios registrou **76,7% de cheios** no 1T13.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **50.140** contêineres, apresentando um robusto crescimento de **36,3%** em relação ao 1T12. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado: (i) do crescimento de 20,8% na quantidade de contêineres cheios de importação movimentados no Tecon Santos; e (ii) esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de **51,0%** no 1T13.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou **crescimento** de **10,1%** no trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **movimentação** de veículos manteve-se **estável** em relação ao volume operado no 1T12, totalizando **50.687** veículos movimentados.

Apesar do arrefecimento no comércio automotivo entre o Brasil e seus principais parceiros comerciais, motivado, dentre outras razões, pela adoção de cotas de importação com o México, o Terminal de Veículos conseguiu manter o mesmo patamar no número de veículos movimentados no Porto de Santos no período analisado.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	316,4	238,3	32,8%
Operações de cais	169,4	140,3	20,7%
Operações de armazenagem	147,0	98,0	50,0%
LOGÍSTICA	64,7	57,9	11,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,1	19,7	2,0%
Consolidado	401,1	315,8	27,0%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **27,0%** no **1T13**, em relação ao 1T12. O bom momento operacional da empresa é refletido na receita de todos os segmentos de negócios em que atua.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **20,7%** no **1T13**, superior ao crescimento da movimentação de contêineres devido ao melhor *mix* registrado de 76,7% de contêineres cheios.

As receitas brutas obtidas no Tecon Santos representaram 96,7% da Receita Bruta da Companhia no segmento de Terminais Portuários, apresentando crescimento de 33,8% quando comparado ao 1T12. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de Imbituba, tem apresentado fortes resultados desde 2012, incrementando a Receita Bruta do terminal em 134,7% no 1T13.

Devido principalmente ao crescimento no volume armazenado, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **50,0%** no período. Este crescimento deve-se também: (i) ao esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem; (ii) à atualização de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (iii) ao tempo médio de permanência (*dwell time*) de 15,9 dias no 1T13 contra e 15,2 dias no 1T12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento de **11,7%** no **1T13** em comparação ao 1T12, superior ao crescimento de volume. Estes resultados foram alcançados, principalmente, pelo incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de melhor atender os clientes que utilizam o Tecon Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou **crescimento** de **2,0%** no **1T13**, apesar de ligeira redução na movimentação de 0,2% registrada no trimestre, a qual foi compensada por reajuste de preços.

Receita Líquida dos Serviços

Devido ao forte desempenho operacional, o total da **receita líquida consolidada** foi **R\$ 353,4 milhões** no **1T13**, apresentando um forte **crescimento** de **27,3%** em relação aos R\$ 277,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	38,2	31,0	23,2%
Custos com Pessoal	43,4	35,5	22,3%
Arrendamento e Infraestrutura	15,5	14,4	7,6%
Depreciação e Amortização	24,4	21,9	11,4%
Outros Custos	15,3	13,6	12,5%
Total	136,7	116,4	17,4%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	13,0	11,1	17,1%
Custos com Pessoal	14,1	12,3	14,6%
Depreciação e Amortização	2,5	1,5	66,7%
Outros Custos	10,2	7,1	43,7%
Total	39,9	32,1	24,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,9	3,6	8,3%
Arrendamento e Infraestrutura	1,1	0,9	22,2%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-
Outros Custos	0,8	0,6	33,3%
Total	8,1	7,4	9,5%
Consolidado	184,7	155,8	18,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Ao longo do **1T13** os custos fixos e variáveis apurados para os Terminais Portuários registraram um incremento de **17,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, somando **R\$ 136,7 milhões**, principalmente devido ao forte aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período (18,6%).

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T13** foi de R\$ 412,07, resultado de uma **redução** de 1,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 416,30). Essa comparação entre custos médios unitários aponta para a maior eficiência em custos da Companhia na operação de maiores volumes.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal – TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **23,2%** em relação ao 1T12 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais, principalmente no número de contêineres cheios, sobre os quais incide a taxa canal.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **22,3%** entre o **1T13** e o 1T12, em consequência: (i) da constituição de provisão do Plano de Participação nos Resultados para funcionários; e (ii) contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de **7,6%** no **1T13** em relação ao mesmo período do ano anterior é resultado do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme IGP-M do período.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **12,5%** no **1T13**, devido principalmente ao aumento dos custos com manutenção e seguros, que cresceram 18,1% e 21,5% respectivamente.

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): registraram crescimento de **17,1%** no **1T13** em relação ao 1T12, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem e da prestação de serviços de transporte e distribuição; e (ii) ao reajuste nos preços de combustíveis e fretes contratados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **14,6%** no **1T13**, fruto da contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos centros de distribuição da Companhia.

Outros Custos: apresentou crescimento de **R\$ 3,1 milhões** ou **43,7%**, influenciado pelo valor apresentado a menor no 1T12, devido a um ressarcimento de R\$ 2,2 milhões em razão de incêndio, indenização esse que não se repetiu em 1T13.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar da movimentação registrada para o 1T13 sofrer pequena redução em relação ao 1T12, o custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou crescimento de **9,5%** no **1T13** apontando para um incremento de 10,3% no custo médio unitário de veículos movimentados.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	6,9	9,9	-30,3%
Gerais, Administrativas e outras	10,0	8,2	22,0%
Depreciação e Amortização	0,2	0,2	-
Total	17,1	18,3	-6,6%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,0	3,1	-3,2%
Gerais, Administrativas e outras	3,3	3,3	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	6,3	6,5	-3,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,1	0,3	-66,7%
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-
Total	0,3	0,3	-
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	18,7	16,9	10,7%
Depreciação e Amortização	4,1	3,8	7,9%
Total	22,8	20,8	9,6%
Consolidado	46,4	45,9	1,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: a **redução** de **30,3%** no 1T13, apesar do crescimento das operações de armazenagem, é justificada por revisão em contratos ocorridas no 1T12 que não se repetiram em 1T13.

Gerais e Administrativas: apresentaram aumento de R\$ 1,8 milhões (22,0%) no **1T13** devido ao aumento da despesa com pessoal.

LOGÍSTICA

Vendas: a **redução** de **3,2%** no 1T13 ocorreu em função da reorganização interna na equipe comercial com a realocação de parte do time de vendas da área de Logística para Terminais Portuários.

Comentário do Desempenho

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo no **1T13** apresentaram **crescimento** de **9,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento verificado no período deve-se principalmente a contratação de serviços de consultoria econômica contratada e despesas com marketing durante o 1T13.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T13	Margem (%)	1T12	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	152,3	54,1%	98,4	46,6%	54,8%
Logística	11,0	20,1%	12,7	25,6%	-13,4%
Terminal de Veículos	11,0	63,9%	11,4	67,9%	-3,5%
Corporativo	-18,7	-	-16,9	-	10,7%
Consolidado	155,7	44,1%	105,7	38,1%	47,3%

Conforme o desempenho apresentado, o **EBITDA Consolidado** do **1T13** registrou **R\$ 155,7 milhões** (crescimento de **47,3%** em relação ao 1T12) e **Margem EBITDA** de **44,1%**, **600 bps** acima da Margem EBITDA do 1T12. O aumento na margem EBITDA foi decorrente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas principais unidades de negócios da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T13** montou **R\$ 152,3 milhões** com **margem EBITDA** de **54,1%** e aumento de **54,8%** na comparação com o 1T12 resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; e (ii) da expansão no volume e armazenagem de contêineres cheios de importação. Tais fatores também explicam o aumento de 750 bps na Margem EBITDA, demonstrando o benefício da operação de maiores volumes nos Terminais Portuários.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** do **1T13** foi de **R\$ 11,0 milhões** com **margem EBITDA** de **20,1%** e redução de **13,4%** na comparação com o 1T12, influenciado pelo aumento de preço nos serviços de frete contratados pela Companhia, além do reajuste no preço do combustível em março.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **1T13** foi **R\$ 11,0 milhões** com **margem EBITDA** de **63,9%** e redução de **3,5%** na comparação com o 1T12. A redução da margem EBITDA registrada resulta em parte do reajuste salarial e serviços terceirizados contratados no trimestre.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
EBITDA	155,7	105,7	47,3%
Depreciação e Amortização	33,4	30,0	12,8%
EBIT	122,3	75,7	60,9%
Resultado Financeiro	-4,8	-6,8	-29,4%
IRPJ / CSLL	-42,2	-24,7	70,9%
Minoritários	-	-	-
Lucro do Período	75,3	44,2	70,4%

No 1T13 o Lucro Líquido foi de **R\$ 75,3 milhões** ou **R\$ 0,57** por **Unit Equivalente** e positivamente influenciado pelo forte resultado operacional e pela redução nas despesas financeiras apresentando crescimento de **70,4%** em relação ao 1T12 (R\$ 44,2 milhões).

Comentário do Desempenho

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2013	31/12/2012	Var. %
Curto Prazo	Nacional	124,9	110,6	12,9%
	Estrangeira	37,5	54,9	-31,7%
Longo Prazo	Nacional	208,5	205,4	1,5%
	Estrangeira	58,9	62,2	-5,3%
Endividamento Total		429,9	433,1	-0,7%
Disponibilidades		214,1	136,4	57,0%
Dívida Líquida		215,8	296,7	-27,3%

Com o objetivo de alongar e reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou no 4T12 novas captações no montante de R\$ 150 milhões ao custo de CDI + 1,29% e prazo de 5 anos de amortização. Os recursos serão utilizados para reforçar o caixa e amortizar a dívida de curto prazo da Companhia.

No 1T13 as disponibilidades foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e pagamentos de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio com previsão para o dia 05 de abril de 2013. Atualmente as **disponibilidades** registraram **R\$ 214,1 milhões**, resultando em uma **dívida líquida** de **R\$ 215,8 milhões**, atingindo o índice de 0,36x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses).

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 20 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a alteração da razão social da sua controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., que passou a ser denominada Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos”).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, além da citada no parágrafo anterior.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, nem na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Declaração de conformidade (com relação às IFRS’s e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS’s”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As demonstrações contábeis individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as orientações, as interpretações e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRS's, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2013.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação - %	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A.	100	100
Numeral 80 Participações S.A.	100	100
Nova Logística S.A.	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2013, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2013 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Total do passivo circulante e não circulante	773.109	734.600
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(139.824)</u>	<u>(74.642)</u>
Dívida líquida	<u>633.285</u>	<u>659.958</u>
Total do patrimônio líquido	1.420.484	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,44582	0,48211
	Consolidado	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Total do passivo circulante e não circulante	859.660	818.101
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(214.094)</u>	<u>(136.444)</u>
Dívida líquida	<u>645.566</u>	<u>681.657</u>
Total do patrimônio líquido	1.420.484	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,45447	0,49796

Os demais riscos, ou sejam, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 29.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à controlada Nova Logística, no período de janeiro a março de 2013, no montante de R\$786 (R\$902 em 2012), referente a 6.148 contêineres movimentados (7.061 contêineres em 2012). O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

b) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013		31.03.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	460	4.088	466	4.379
Outros benefícios	-	123	-	125
Plano de opção de compra de ações	-	<u>1.484</u>	-	<u>1.522</u>
Total	<u>460</u>	<u>5.695</u>	<u>466</u>	<u>6.026</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012		31.03.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	460	3.551	466	3.973
Outros benefícios	-	111	-	119
Plano de opção de compra de ações	-	<u>1.502</u>	-	<u>1.562</u>
Total	<u>460</u>	<u>5.164</u>	<u>466</u>	<u>5.654</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

c) Benefícios a colaboradores - consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem, conforme legislação vigente, a seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2013, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$8.611 (R\$7.634 em 2012), correspondentes a 2,44% e 2,75% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2013 estava provisionado o montante de R\$4.435 (R\$7.845 em 31 de dezembro de 2012).

d) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$336.

Notas Explicativas

- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R\$1.363.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Nova Logística, no montante de €1.300, equivalente a R\$3.360.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval na aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178, equivalente a R\$460.

e) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e saldo em bancos	19.520	5.963	21.815	9.972
Aplicações financeiras	120.304	68.679	192.279	126.472
Total	<u>139.824</u>	<u>74.642</u>	<u>214.094</u>	<u>136.444</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas		Controladora	
	médias % CDI	Vencimento	31.03.2013	31.12.2012
Investimentos mantidos para negociação- CDB's	106,00	04/09/2014	31.050	30.528
Fundos de investimento	102,35	Indeterminado	<u>89.254</u>	<u>38.151</u>
Total			<u>120.304</u>	<u>68.679</u>

Notas Explicativas

	Taxas		Consolidado	
	médias % CDI	Vencimento	31.03.2013	31.12.2012
Investimentos mantidos para negociação- CDB's	105,45	20/09/2016	34.203	33.630
Fundos de investimento	101.69	Indeterminado	<u>158.076</u>	<u>92.842</u>
Total			<u>192.279</u>	<u>126.472</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2013 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário – CDB's, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	31.03.2013	31.12.2012
No País	131.079	102.443
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.592)</u>	<u>(1.634)</u>
Total	<u>129.487</u>	<u>100.809</u>

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
No País	168.748	136.964
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.260)</u>	<u>(2.165)</u>
Total	<u>166.488</u>	<u>134.799</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	31.03.2013	31.12.2012
Créditos a vencer	65.961	50.699
Créditos em atraso até 60 dias	50.004	42.210
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.647	4.175
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.224	3.685
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.704	907
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>539</u>	<u>767</u>
Total	<u>131.079</u>	<u>102.443</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Créditos a vencer	100.285	75.097
Créditos em atraso até 60 dias	53.236	50.255
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	5.740	4.522
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.016	3.986
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.854	1.733
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>617</u>	<u>1.371</u>
Total	<u>168.748</u>	<u>136.964</u>

Redução por perda do valor recuperável (*impairment*)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$9.487 em 31 de março de 2013 (R\$7.090 em 31 de dezembro de 2012). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$2.260 (R\$2.165 em 31 de dezembro de 2012).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora	
	31.03.2013	31.12.2012
No País	<u>15.593</u>	<u>14.236</u>
	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
No País	<u>15.234</u>	<u>14.011</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRA's, conforme descrito na nota explicativa nº 18.a).

Em 31 de março de 2013, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$359 (R\$225 em 31 de dezembro de 2012), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Nova Logística, decorrentes do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.a).

Notas Explicativas**10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO**

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	<u>3.923</u>	<u>3.839</u>
Passivo não circulante-		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.139</u>	<u>3.071</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2013 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	534	466
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.259	14.232
Outros	<u>56</u>	<u>57</u>
Total do circulante	<u>15.849</u>	<u>14.755</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
IRRF	797	684
IRPJ e CSLL	16.080	14.935
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	136
Outros	<u>837</u>	<u>728</u>
Total do circulante	<u>17.850</u>	<u>16.483</u>

Notas Explicativas

A Companhia tinha registrado, em 31 de março de 2013, créditos de IRRF no total de R\$534 (R\$466 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL referiam-se, principalmente, à Companhia, no montante de R\$15.259, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Participações em controladas	<u>397.191</u>	<u>418.846</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	81	10.300	-	-	10.381
Equivalência patrimonial	(175)	(45)	(3.124)	26.758	33.949	57.363
Dividendo adicional proposto em 2011 e pago em 2012	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.894)	(16.894)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.355)	-	(6.355)
Programa de opção de ações	-	-	21	173	-	194
Passivo atuarial	-	-	(154)	578	(23)	401
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>108</u>	<u>40</u>	<u>24.282</u>	<u>158.996</u>	<u>235.420</u>	<u>418.846</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	870	-	-	870
Equivalência patrimonial	(57)	(2)	(2.182)	5.362	6.183	9.304
Dividendo adicional proposto em 2012 a serem pagos em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Programa de opção de ações	-	-	6	45	-	51
Saldo em 31 de março de 2013	<u>51</u>	<u>38</u>	<u>22.976</u>	<u>147.880</u>	<u>226.246</u>	<u>397.191</u>

Notas Explicativas

d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	66.810	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	345.100	299.999	66.809.999	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(57)	(2)	(2.182)	5.362	6.183
Patrimônio líquido	51	38	22.976	147.880	226.246
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	51	38	22.976	147.880	226.246
Ativo circulante	51	38	5.468	63.306	51.548
Ativo não circulante	-	-	31.380	175.897	195.580
Total do ativo	<u>51</u>	<u>38</u>	<u>36.848</u>	<u>239.203</u>	<u>247.128</u>
Passivo circulante	-	-	7.230	51.105	20.800
Passivo não circulante	-	-	6.642	40.218	82
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.872</u>	<u>91.323</u>	<u>20.882</u>
Receita líquida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.719</u>	<u>57.748</u>	<u>17.269</u>
(Prejuízo) lucro do exercício	<u>(57)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2.182)</u>	<u>5.362</u>	<u>6.183</u>

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	831.030	(176.582)	654.448	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	8,9	528.292	(274.331)	253.961	260.715
Imobilizações em andamento (*)	-	19.765	-	19.765	54.277
Equipamentos de informática	20	23.921	(19.790)	4.131	4.567
Terrenos	-	30.022	-	30.022	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	15.489	(7.631)	7.858	8.056
Instalações, móveis e utensílios	10	6.764	(3.804)	2.960	2.935
Veículos	20	5.276	(2.717)	2.559	2.777
Outros itens	10	236	(180)	56	59
Total		<u>1.460.795</u>	<u>(485.035)</u>	<u>975.760</u>	<u>991.280</u>

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de março de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.872	38.782	(12.206)	-	654.448
Equipamentos de movimentação de carga	260.715	-	(6.754)	-	253.961
Imobilizações em andamento (*)	54.277	(33.420)	-	(1.092)	19.765
Equipamentos de informática	4.567	34	(470)	-	4.131
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	8.056	117	(315)	-	7.858
Instalações, móveis e utensílios	2.935	169	(144)	-	2.960
Veículos	2.777	-	(218)	-	2.559
Outros itens	59	-	(3)	-	56
Total	<u>991.280</u>	<u>5.682</u>	<u>(20.110)</u>	<u>(1.092)</u>	<u>975.760</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado, no trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	69.535	(46.072)	-	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	39.802	(25.544)	(2.904)	260.715
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(41.984)	-	(46)	54.277
Equipamentos de informática	4.799	2.017	(2.245)	(4)	4.567
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	573	(951)	2.879	8.056
Instalações, móveis e utensílios	2.954	523	(538)	(4)	2.935
Veículos	2.651	983	(816)	(41)	2.777
Outros itens	<u>73</u>	<u>7</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>59</u>
Total	<u>996.131</u>	<u>71.456</u>	<u>(76.187)</u>	<u>(120)</u>	<u>991.280</u>

	Consolidado				
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,0 - 13,8	855.202	(182.916)	672.286	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	8,0	602.539	(306.792)	295.747	303.786
Imobilizações em andamento (*)	-	34.339	-	34.339	69.376
Equipamentos de informática	20	30.684	(23.826)	6.858	7.352
Terrenos	-	56.447	-	56.447	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	22.943	(10.619)	12.324	12.574
Instalações, móveis e utensílios	10	39.533	(10.832)	28.701	15.864
Veículos	20	5.470	(2.833)	2.637	2.862
Imóveis	2,2	25.181	(3.681)	21.500	21.627
Outros itens	10	<u>508</u>	<u>(421)</u>	<u>87</u>	<u>94</u>
Total		<u>1.672.846</u>	<u>(541.920)</u>	<u>1.130.926</u>	<u>1.143.648</u>

A movimentação do imobilizado, no trimestre findo em 31 de março de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	653.666	40.202	(12.991)	(8.591)	672.286
Equipamentos de movimentação de carga	303.786	207	(8.245)	(1)	295.747
Imobilizações em andamento (*)	69.376	(33.940)	-	(1.097)	34.339
Equipamentos de informática	7.352	207	(700)	(1)	6.858
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	12.574	242	(492)	-	12.324
Instalações, móveis e utensílios	15.864	5.081	(835)	8.591	28.701
Veículos	2.862	-	(225)	-	2.637
Imóveis	21.627	-	(126)	(1)	21.500
Outros itens	<u>94</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>(1)</u>	<u>87</u>
Total	<u>1.143.648</u>	<u>11.999</u>	<u>(23.620)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>1.130.926</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	80.127	(48.869)	(7)	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	50.000	(31.031)	(3.297)	303.786
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(47.148)	-	(152)	69.376
Equipamentos de informática	6.639	3.812	(3.064)	(35)	7.352
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.762	(1.608)	2.935	12.574
Instalações, móveis e utensílios	8.845	8.784	(1.777)	12	15.864
Veículos	2.692	1.051	(840)	(41)	2.862
Imóveis	22.132	-	(506)	1	21.627
Outros itens	112	11	(30)	1	94
Total	<u>1.133.557</u>	<u>98.399</u>	<u>(87.725)</u>	<u>(583)</u>	<u>1.143.648</u>

(*) O valor de adição no grupo de imobilizações em andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 31 de março de 2013 no montante de R\$30 (R\$1.448 em 31 de dezembro de 2012), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$247.345. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2013, tinha o valor contábil de R\$1.437.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31.03.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida -					
Direitos de exploração -					
Tecon Santos	4	129.791	(79.605)	50.186	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(23.866)	97.834	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.700)	5.695	5.770
Ágio nas aquisições -					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(213.407)	107.857	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(18.092)	19.668	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.183)	15.800	16.007
Softwares -					
Sistemas de processamento de dados	20	20.846	(15.437)	5.409	6.207
Outros intangíveis -					
Sistemas em desenvolvimento	-	136	-	136	136
Total		<u>657.875</u>	<u>(355.290)</u>	<u>302.585</u>	<u>309.878</u>

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no trimestre findo em 31 de março de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida -			
Direitos de exploração -			
Tecon Santos	51.484	(1.298)	50.186
Tecon Imbituba	99.051	(1.217)	97.834
Terminal de Carga Geral Imbituba	5.770	(75)	5.695
Ágio nas aquisições -			
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	(2.790)	107.857
Pará Empreendimentos	20.576	(908)	19.668
Terminal de Veículos	16.007	(207)	15.800
Softwares -			
Sistemas de processamento de dados	6.207	(798)	5.409
Outros intangíveis -			
Sistemas em desenvolvimento	<u>136</u>	<u>-</u>	<u>136</u>
Total	<u>309.878</u>	<u>(7.293)</u>	<u>302.585</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição/ transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas/ reclassificações</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida -					
Direitos de exploração -					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(300)	-	5.770
Ágio nas aquisições -					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares -					
Sistemas de processamento de dados	8.505	945	(3.243)	-	6.207
Outros intangíveis -					
Sistemas em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>(140)</u>	<u>136</u>
	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>
Vida útil indefinida -					
Outros -					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização -%	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				31.03.2013	31.12.2012
Vida útil definida -					
Direitos de exploração -					
Tecon Santos	4	129.791	(79.605)	50.186	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(23.866)	97.834	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.700)	5.695	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(29.054)	194.439	196.674
Ágio nas aquisições -					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(213.407)	107.857	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(18.092)	19.668	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.183)	15.800	16.007
Softwares -					
Sistema de processamento de dados	20	29.170	(21.620)	7.550	8.597
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento		<u>153</u>	<u>-</u>	<u>153</u>	<u>153</u>
		<u>889.709</u>	<u>(390.527)</u>	<u>499.182</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida -					
Ágio nas aquisições -					
Nova Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>937.284</u>	<u>(398.637)</u>	<u>538.647</u>	<u>548.424</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível, no trimestre findo em 31 de março de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Amortização	Baixas/reclassificações	Saldo final
Vida útil definida -				
Direitos de exploração -				
Tecon Santos	51.484	(1.298)	-	50.186
Tecon Imbituba	99.051	(1.217)	-	97.834
Terminal de Carga Geral Imbituba	5.770	(75)	-	5.695
Terminal de Exportação de Veículos	196.674	(2.235)	-	194.439
Ágios nas aquisições -				
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	(2.790)	-	107.857
Pará Empreendimentos	20.576	(908)	-	19.668
Terminal de Veículos	16.007	(207)	-	15.800
Softwares -				
Sistemas de processamento de dados	8.597	(1.051)	4	7.550
Outros intangíveis -				
Sistemas em desenvolvimento	<u>153</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>153</u>
	<u>508.959</u>	<u>(9.781)</u>	<u>4</u>	<u>499.182</u>
Vida útil indefinida -				
Ágio nas aquisições -				
Nova Logística	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>548.424</u>	<u>(9.781)</u>	<u>4</u>	<u>538.647</u>

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida -					
Direitos de exploração -					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(300)	-	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(8.940)	-	196.674
Ágio nas aquisições -					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares -					
Sistemas de processamento de dados	11.135	1.634	(4.172)	-	8.597
Outros intangíveis -					
Sistemas em desenvolvimento	805	(494)	-	(158)	153
	<u>547.065</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida -					
Ágio nas aquisições -					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros -					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	12.155	-
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>586.530</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>548.424</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Cumpre esclarecer que o ágio relacionado como de aquisição da Terminal de Veículos (anteriormente denominada Union), quando essa era representada exclusivamente pelas operações do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, foi incorporado pela Companhia no exercício de 2010.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2013	31.12.2012
Moeda nacional -					
Nota de Crédito à Exportação -					
NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				(375)	(375)
Valor líquido captado				149.625	149.625
(+) Juros e custos apropriados				18.625	16.128
(-) Amortização da dívida				(45.435)	(45.435)
				<u>122.815</u>	<u>120.318</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				(360)	(360)
Valor líquido captado				119.640	119.640
(+) Juros e custos apropriados				4.031	1.619
				<u>123.671</u>	<u>121.259</u>

Notas Explicativas

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2013	31.12.2012
NCE - Safra	1,81% a.a.	CDI	Trimestral	-	10.000
(-) Custos de captação				-	(76)
Valor líquido captado				-	9.924
(+) Juros e custos apropriados				-	569
(-) Amortização da dívida				-	(10.493)
				-	-
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				(90)	(90)
Valor líquido captado				29.910	29.910
(+) Juros e custos apropriados				917	330
(-) Amortização da dívida				(900)	(317)
				<u>29.927</u>	<u>29.923</u>
				<u>276.413</u>	<u>271.500</u>
Moeda estrangeira - FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,65% a.a.	Variação cambial	Semestral	87.491	104.607
Darby Brazil Mezzanine	LIBOR + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	367	372
				<u>87.858</u>	<u>104.979</u>
Total				<u>364.271</u>	<u>376.479</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(116.650)	(124.161)
Parcelas de longo prazo				247.621	252.318
	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2013	31.12.2012
Moeda nacional - FINAME	3,05% a.a. até 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	14.049	8.983
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	1.322	1.502
NCE	1,29% a.a. até 1,81% a.a.	CDI	Semestral	276.413	271.500
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	5.683	6.021
Conta garantida	0,77% a.m. até 2,75% a.m.	-	-	1.461	-
				<u>298.928</u>	<u>288.006</u>
Moeda estrangeira - FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	94.842	109.122
Darby Brazil Mezzanine	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	367	372
Supplier credit	6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	1.249	1.976
				<u>96.458</u>	<u>111.470</u>
Total				<u>395.386</u>	<u>399.476</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(127.911)	(131.876)
Parcelas de longo prazo				267.475	267.600

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Garantias

- Garantias concedidas

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Garantias (a)</u>
FINAME	Mai./17	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
FINIMP	Jan./18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US\$	Não há
<i>Supplier credit</i>	Mar./14	€	<i>Stand by letter credit</i> /aval da Companhia
NCE - Banco Safra	Mai./17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Para as garantias *Stand by letter credit* e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- Garantias obtidas

Na data-base 31 de março de 2013, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Em 31 de março de 2013, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
FINAME	3.470	3.795	1.592	520	-	9.377
Banco do Estado do Pará	264	-	-	-	-	264
FINIMP	19.077	16.979	14.055	7.637	1.184	58.932
NCE - Safra	47.051	57.028	57.027	33.503	-	194.609
Capital de giro	<u>1.016</u>	<u>1.356</u>	<u>1.356</u>	<u>565</u>	<u>-</u>	<u>4.293</u>
Total	<u>70.878</u>	<u>79.158</u>	<u>74.030</u>	<u>42.225</u>	<u>1.184</u>	<u>267.475</u>

16. DEBÊNTURES

	<u>Juros e comissões</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
				<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				24.784	23.933
(-) Amortização da dívida				<u>(88.912)</u>	<u>(88.912)</u>
Total				<u>34.522</u>	<u>33.671</u>

Notas Explicativas

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Em 31 de março de 2013, as debêntures tem vencimento no curto prazo.

Essa escritura particular da primeira emissão pública de debêntures tem cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

<u>Contratos</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Índice-padrão</u>
Debêntures	Relação da dívida líquida sobre EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 1,00

17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Não circulante	_____ -	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no longo prazo, refere-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010. No mesmo mês de fevereiro foi protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras de REFIS. Em setembro de 2012, ocorreu decisão judicial que: (a) determinou a conversão parcial dos valores para quitação do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09; e (b) postergou a análise do pedido de levantamento para após o procedimento de conversão, decisão esta que foi objeto de nova petição requerendo a reconsideração e de apresentação de exceção de pré-executividade. Também em setembro, houve nova decisão judicial determinando: (a) a conversão da parte de direito da Fazenda Nacional; e (b) vista dos autos à referida Fazenda para se manifestar sobre as alegações da Nova Logística, bem como esclarecer o pedido de penhora no rosto dos autos. Em novembro de 2012, a Fazenda respondeu à petição concordando com o levantamento da quantia remanescente. Em dezembro de 2012, foi expedido e protocolado na Caixa Econômica Federal o Alvará nº 34/12 para o levantamento da quantia, no valor de R\$536. Em fevereiro de 2013, o levantamento dos depósitos judiciais foram realizados e repassados aos antigos acionistas da Nova Logística.

Notas Explicativas**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.706	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	117.097	113.340
Provisão trabalhista (b)	8.082	9.915
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	1.275	1.265
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	<u>4.123</u>	<u>3.946</u>
Total	<u>132.283</u>	<u>130.162</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processo CADE - multa (a)	1.706	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	117.097	113.340
Provisão trabalhista (b)	10.334	12.228
Provisão para processo CODESP	1.275	1.265
Provisão para processo FAP (c)	5.075	4.854
Outros processos (d)	<u>1.824</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>137.311</u>	<u>135.189</u>

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	Controladora	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processo CADE - multa (a)	1.711	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	102.570	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.655	5.631
Processo CODESP	1.280	1.265
Processo FAP	<u>3.532</u>	<u>2.926</u>
Subtotal	112.748	110.993
Outros depósitos judiciais (e)	<u>31.731</u>	<u>29.770</u>
Total	<u>144.479</u>	<u>140.763</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Processo CADE - multa (a)	1.711	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	102.570	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.664	5.640
Processo CODESP	1.280	1.265
Processo FAP	4.209	3.594
Outros processos (d)	<u>1.681</u>	<u>1.662</u>
Subtotal	115.115	113.332
Outros depósitos judiciais (e)	<u>36.581</u>	<u>39.581</u>
Total	<u>151.696</u>	<u>152.913</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRA's pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRA's. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$91.965 e R\$1.711, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$10.605.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$8.082, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.655; (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R\$280; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$1.972, para os quais existem depósitos judiciais de R\$9.
- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado Fator Acidentário de Prevenção - FAP, calculado principalmente, com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários, em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano de 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora e de suas controladas, Nova Logística, Convicon e Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do Fator Acidentário de Prevenção. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano de 2011 da Nova Logística S/A e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S/A, visando a suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais. O depósito é composto por R\$3.532 da Controladora e de suas controladas: (i) R\$619 - Nova Logística; (ii) R\$41 - Convicon; e (iii) R\$17 - Terminal de Veículos.

Notas Explicativas

- (d) Referem-se, principalmente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.681, com cobertura de depósito judicial.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.206 e R\$7.566, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.093; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$11.595; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$7.586. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129 e R\$273 a processos trabalhistas; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$309 e R\$139 a bloqueios judiciais.

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística”.

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			Saldo em 31.03.2013
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões	
Processo CADE - multa	1.696	10	-	1.706
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	3.765	(8)	117.097
Provisão trabalhista	9.915	158	(1.991)	8.082
Provisão para processo CODESP	1.265	10	-	1.275
Provisão FAP	3.946	177	-	4.123
Total	<u>130.162</u>	<u>4.120</u>	<u>(1.999)</u>	<u>132.283</u>
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões	Saldo em 31.12.2012
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	10.827	1.468	(2.380)	9.915
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.243	1.823	(120)	3.946
Total	<u>108.698</u>	<u>23.979</u>	<u>(2.515)</u>	<u>130.162</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			Saldo em 31.03.2013
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões	
Processo CADE - multa	1.696	10	-	1.706
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	3.765	(8)	117.097
Provisão trabalhista	12.228	159	(2.053)	10.334
Provisão para processo CODESP	1.265	10	-	1.275
Provisão FAP	4.854	222	(1)	5.075
Outros processos	<u>1.806</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>1.824</u>
Total	<u>135.189</u>	<u>4.184</u>	<u>(2.062)</u>	<u>137.311</u>

	Consolidado			Saldo em 31.12.2012
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões	
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	11.272	3.591	(2.635)	12.228
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.927	2.050	(123)	4.854
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>26.430</u>	<u>(2.773)</u>	<u>135.189</u>

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, com: (i) eventuais perdas financeiras mensuradas no montante de R\$494.597; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2013, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2012		Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2013
	Saldo em 31.12.2012	Adições		
Administrativa	1.433	10	-	1.443
Cível	23.044	445	(637)	22.852
Trabalhista	85.619	11.425	(16.006)	81.038
Tributária	384.411	-	2.733	387.144
Outros	<u>2.120</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.120</u>
Total	<u>496.627</u>	<u>11.880</u>	<u>(13.910)</u>	<u>494.597</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior com natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação essa aprovada em Assembleia Geral Extraordinária - AGE da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (Incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriadas ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV:

	2013	2014	2015	2016 - término do contrato	Total
<u>Contratos</u>					
Tecon Santos	21.930	29.240	29.240	202.241	282.651
Tecon Imbituba	1.814	2.419	2.419	41.933	48.585
Terminal Carga Geral	181	241	241	3.972	4.635
Convicon	529	705	705	1.939	3.878
Nova Logística	373	249	-	-	622
Terminal de Veículos	<u>2.171</u>	<u>2.894</u>	<u>2.894</u>	<u>55.228</u>	<u>63.187</u>
Total	<u>26.998</u>	<u>35.748</u>	<u>35.499</u>	<u>305.313</u>	<u>403.558</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Nova Logística	Junho/1991	Junho/2014
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Notas ExplicativasSeguro garantiaContratosVigência

Tecon Santos	Abril/2012 a abril/2013
Tecon Imbituba	Julho/2012 a julho/2013
Terminal de Veículos	Julho/2012 a julho/2013

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores baseados em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2013 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contrato</u>	<u>Em reais</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,17	-	-
Tecon Santos (b)	7,09	-	-
Tecon Imbituba (c)	64,53	-	-
Terminal Carga Geral (d)	-	2,03	-
Terminal Carga Geral (e)	-	4,50	-
Terminal Carga Geral (f)	-	2,71	-
Convicon (g)	14,79	-	-
Convicon (h)	2,97	-	-
Convicon (i)	-	1,48	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	13,87

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.

Notas Explicativas

(j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$5.471, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>31.03.2013</u>
Tecon Imbituba	5.138
Terminal Carga Geral	57
Convicon	101
Terminal de Veículos	175
Total	<u>5.471</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Nova Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2013, geraram despesas no montante de R\$3.172.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Existentes no início do exercício	454.244.356	453.584.430	209.916.568	207.276.864
Opção de ações exercidas durante o exercício	<u>275.918</u>	<u>659.926</u>	<u>1.103.672</u>	<u>2.639.704</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.520.274</u>	<u>454.244.356</u>	<u>211.020.240</u>	<u>209.916.568</u>

Do total de ações, 213.070.008 encontravam-se em circulação em 31 de março de 2013, sendo 42.927.956 ações ordinárias e 170.142.052 ações preferenciais, representadas por 42.927.956 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 31 de dezembro de 2012, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$20.506, sendo 1.676.895 ações ordinárias e 6.707.580 ações preferenciais.

Em 28 de fevereiro de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.807. Foram emitidas 207.730 ações ordinárias e 830.920 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.331. Foram emitidas 68.188 ações ordinárias e 272.752 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Receita bruta	309.908	230.301	401.049	315.845
Deduções da receita -				
Impostos sobre serviços	(26.165)	(19.197)	(37.803)	(30.470)
Outras	<u>(7.882)</u>	<u>(6.935)</u>	<u>(9.825)</u>	<u>(7.768)</u>
Total	<u>275.861</u>	<u>204.169</u>	<u>353.421</u>	<u>277.607</u>

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Mão de obra avulsa	(19.935)	(14.761)	(20.668)	(15.745)
Taxas Companhias Docas	(14.464)	(13.014)	(15.014)	(13.413)
Arrendamentos e infraestruturas Companhias Docas	(9.069)	(8.505)	(10.283)	(9.540)
Energia elétrica	(2.457)	(2.547)	(2.905)	(2.861)
Combustíveis e lubrificantes	(3.949)	(2.750)	(5.828)	(4.196)
Fretes	(750)	(993)	(8.907)	(8.716)
Despesas com pessoal	(59.443)	(50.444)	(78.958)	(68.033)
Consultoria, assessoria e auditoria	(8.165)	(7.413)	(8.752)	(8.227)
Outros serviços de terceirização	(4.020)	(3.961)	(6.773)	(6.333)
Manutenção operacional	(8.651)	(6.413)	(10.376)	(7.858)
Depreciação e amortização	(27.403)	(25.241)	(33.400)	(29.980)
Outras despesas	<u>(10.525)</u>	<u>(12.983)</u>	<u>(28.985)</u>	<u>(27.602)</u>
Total	<u>(168.831)</u>	<u>(149.025)</u>	<u>(230.849)</u>	<u>(202.504)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Classificadas como -				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(130.204)	(110.537)	(184.733)	(155.808)
Despesas com vendas	(6.821)	(10.013)	(10.055)	(13.353)
Despesas gerais e administrativas	<u>(31.806)</u>	<u>(28.475)</u>	<u>(36.061)</u>	<u>(33.343)</u>
Total	<u>(168.831)</u>	<u>(149.025)</u>	<u>(230.849)</u>	<u>(202.504)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Outras receitas operacionais -				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	22	83	22	83
Ganho na venda de ativo	30	2	30	2
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	62	41	62	41
Correção de depósitos judiciais	126	137	136	178
Recuperação de despesas	-	-	-	200
Outras receitas	<u>16</u>	<u>12</u>	<u>117</u>	<u>138</u>
Total	<u>256</u>	<u>275</u>	<u>367</u>	<u>642</u>
Outras despesas operacionais -				
Correção de provisões	(59)	(54)	(73)	(65)
Precatórios	-	-	(67)	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(332)	-
Outras despesas	-	-	<u>(191)</u>	<u>(4)</u>
Total	<u>(59)</u>	<u>(54)</u>	<u>(663)</u>	<u>(69)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Receitas financeiras -				
Rendimento de aplicação financeira	1.496	3.967	2.640	5.163
Juros de mútuo	-	101	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	5.101	15.046	5.320	15.459
Valor justo da operação de <i>swap</i>	263	1.070	282	1.129
Outras receitas	<u>631</u>	<u>138</u>	<u>669</u>	<u>154</u>
Total	<u>7.491</u>	<u>20.322</u>	<u>8.911</u>	<u>21.905</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Despesas financeiras -				
Juros	(7.309)	(13.909)	(7.837)	(14.324)
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.130)	(12.826)	(4.303)	(13.381)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(54)	(41)	(72)	(80)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(1.044)	(831)	(1.080)	(844)
Outras despesas	<u>(306)</u>	<u>(185)</u>	<u>(422)</u>	<u>(115)</u>
Total	<u>(12.843)</u>	<u>(27.792)</u>	<u>(13.714)</u>	<u>(28.744)</u>

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/unit (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/unit (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote Anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote Anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote Anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>36.562</u>	<u>1.502</u>
1º Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote Anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote Anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	12.898	1.502
27/01/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>367.151</u>	<u>25.864</u>	<u>212.186</u>
1º Lote Anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote Anual		201.734	09/03/12	09/03/14		109.751	7.351	84.632
3º Lote Anual		201.733	09/03/13	09/03/15		62.964	11.215	127.554
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>145.221</u>	<u>14.742</u>	<u>375.316</u>
1º Lote Anual		178.426	01/02/12	01/02/14		92.713	3.673	82.040
2º Lote Anual		178.426	01/02/13	01/02/15		52.508	4.329	121.589
3º Lote Anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	6.740	171.687
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>85.645</u>	<u>10.294</u>	<u>753.537</u>
1º Lote Anual		283.159	01/02/13	01/02/15		85.645	993	196.521
2º Lote Anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	4.651	278.508
3º Lote Anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	4.650	278.508
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>1.952.813</u>	<u>2.010.911</u>	<u>1.342.541</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Notas Explicativas

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de março de 2013, no montante de R\$1.600 (R\$5.498 em 31 de dezembro de 2012), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 31 de março de 2013, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,48% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,00%.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Lucro antes da tributação	111.179	61.515	117.473	68.837
Exclusão de equivalência patrimonial	(9.304)	(13.620)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	101.875	47.895	117.473	68.837
I - Valor base - IRPJ e CSLL -	<u>34.632</u>	<u>16.279</u>	<u>39.935</u>	<u>23.399</u>
Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	24.450	11.495	28.194	16.521
Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$60	10.182	4.784	11.741	6.878
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas -	<u>1.549</u>	<u>1.141</u>	<u>1.843</u>	<u>1.230</u>
Adições permanentes				
Remuneração variável da Diretoria	332	420	332	420
Plano de opção de compra de ações	527	511	544	531
Outras	690	210	967	279
III - Efeitos dos incentivos fiscais -	<u>(283)</u>	<u>(132)</u>	<u>(335)</u>	<u>(132)</u>
Incentivos fiscais	(283)	(132)	(335)	(132)
IV - Taxa efetiva -				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	35.898	17.288	41.443	24.497
Alíquota efetiva	35,2%	36,1%	35,3%	35,6%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos -	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>720</u>	<u>96</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	720	96
VI - Ajustes extraordinários -	<u>-</u>	<u>68</u>	<u>29</u>	<u>85</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	68	29	85
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>35.898</u>	<u>17.356</u>	<u>42.192</u>	<u>24.678</u>
IRPJ e CSLL - correntes	24.431	12.288	29.658	17.495
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>11.467</u>	<u>5.068</u>	<u>12.534</u>	<u>7.183</u>
Total	<u>35.898</u>	<u>17.356</u>	<u>42.192</u>	<u>24.678</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	31.03.2013		31.12.2012	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	5.916	2.130	13.706	4.934
Diferenças temporárias -				
Provisão para contingências	33.071	11.905	32.540	11.715
Outras provisões	8.672	3.123	8.040	2.895
Efeitos do RTT -				
Amortização do ágio	(26.964)	(9.707)	(27.662)	(9.958)
Depreciação	(45.109)	(16.239)	(43.525)	(15.669)
Outros	(895)	(322)	23	8
Perdas atuariais	<u>1.174</u>	<u>423</u>	<u>1.175</u>	<u>423</u>
Total líquido	<u>(24.135)</u>	<u>(8.687)</u>	<u>(15.703)</u>	<u>(5.652)</u>
	Consolidado			
	31.03.2013		31.12.2012	
<u>Ativo (passivo)</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	5.916	2.130	13.706	4.934
Diferenças temporárias -				
Provisão para contingências	33.299	11.987	32.757	11.794
Outras provisões	9.730	3.504	9.511	3.424
Efeitos do RTT -				
Amortização do ágio	(36.831)	(13.259)	(37.320)	(13.435)
Depreciação	(47.282)	(17.022)	(45.549)	(16.398)
Outros	(1.094)	(393)	(173)	(62)
Perdas atuariais	<u>1.022</u>	<u>368</u>	<u>1.022</u>	<u>368</u>
Total	<u>(35.240)</u>	<u>(12.685)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(9.375)</u>
Ativo	<u>142</u>	<u>51</u>	<u>135</u>	<u>48</u>
Passivo	<u>(35.382)</u>	<u>(12.736)</u>	<u>(26.181)</u>	<u>(9.423)</u>

Até 31 de março de 2013, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *swap*.

Os créditos fiscais diferidos da Companhia, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL, registrados em 31 de março de 2013, e a expectativa mantida de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2012 têm a sua realização projetada para o exercício de 2013 de R\$8.046 (R\$5.916 IRPJ e R\$2.130 CSLL).

Notas Explicativas**27. LUCRO POR AÇÃO**

a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses trimestres, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2013			31.03.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	51.412	23.869	75.281	30.224	13.935	44.159
Média ponderada das ações	453.825	210.698	664.523	452.797	208.759	661.556
Resultado por ação básico	0,11329	0,11329	0,11329	0,06675	0,06675	0,06675
Resultado por <i>unit</i> básico	0,56643	0,56643	0,56643	0,33375	0,33375	0,33375

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2013			31.03.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	51.412	23.869	75.281	30.224	13.935	44.159
Média ponderada das ações	453.825	210.698	664.523	452.797	208.759	661.556
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	583	2.333	2.916	1.019	4.076	5.095
Resultado por ação diluído	0,11279	0,11279	0,11279	0,06624	0,06624	0,06624
Resultado por <i>unit</i> diluído	0,56395	0,56395	0,56395	0,33120	0,33120	0,33120

28. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas em 31 de dezembro de 2012 o que segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Taxa de desconto financeiro	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2062

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2012, no qual contem valor de despesa projetada para o exercício de 2013, a Companhia registrou provisão proporcional para o trimestre findo em 31 de março de 2013, conforme segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor presente das obrigações atuariais	5.341	7.370
Perdas atuariais calculadas	<u>5.133</u>	<u>4.610</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>10.474</u>	<u>11.980</u>

No último trimestre do exercício a findar em 31 de dezembro de 2013 o relatório do atuário independente será atualizado e as provisões efetuadas serão ajustadas.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo -				
Empréstimos e recebíveis -				
Caixa e saldo em bancos	19.520	5.693	21.815	9.972
Contas a receber	129.487	100.809	166.488	134.799
Precatórios a receber	-	-	<u>3.923</u>	<u>3.839</u>
	<u>149.007</u>	<u>106.502</u>	<u>192.226</u>	<u>148.610</u>
Valor justo por meio do resultado -				
Aplicações financeiras	120.304	68.679	192.279	126.472
Swap - Credit Suisse	2.153	2.849	2.153	2.849
Swap - Itaú	-	84	-	88
	<u>141.977</u>	<u>77.575</u>	<u>216.247</u>	<u>139.381</u>
Passivo -				
Valor justo por meio do resultado -				
Swap - BTG Pactual	140	57	150	68
Swap - Itaú	<u>258</u>	-	<u>272</u>	-
	<u>398</u>	<u>57</u>	<u>422</u>	<u>68</u>
Outros passivos financeiros -				
Mensurados pelo custo amortizado -				
Debêntures	34.522	33.671	34.522	33.671
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	87.858	104.979	96.458	111.470
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>leasing</i>	-	-	15.371	10.485
Fornecedores	52.862	44.768	64.181	57.160
NCE	276.413	271.500	276.413	271.500
Capital de giro	-	-	5.683	6.021
Conta garantida	-	-	1.461	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	<u>3.139</u>	<u>3.071</u>
	<u>451.655</u>	<u>454.918</u>	<u>497.228</u>	<u>493.378</u>
Total	<u>723.517</u>	<u>633.359</u>	<u>884.308</u>	<u>771.465</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2013. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo desse trimestre e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Credit Suisse (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
<i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	714	692	2.153	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Pagamentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		BTG Pactual 2013 (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
<i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	23.442	Jun./13	Associado à variação cambial	(990)	(704)	(140)	(57)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Itaú 2013 (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
<i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	22.212	Dez./13	Associado à variação cambial	-	(605)	(258)	84	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Credit Suisse (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
<i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	714	692	2.153	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

Notas Explicativas

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Pagamentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		BTG Pactual 2013 (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	25.147	Jun./13	Associado à variação cambial	(1.077)	(759)	(150)	(68)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Itaú 2013 (*)	
						Mar./13	Dez./12	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	23.413	Dez./13	Associado à variação cambial	-	(638)	(272)	88	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2013, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	Controladora	
	31.03.2013	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo -		
Caixa e equivalentes de caixa	139.824	139.824
Contas a receber	129.487	129.487
Outros valores a receber	<u>2.919</u>	<u>2.919</u>
Total	<u>272.230</u>	<u>272.230</u>
Passivo -		
Empréstimos e financiamentos	364.271	368.971
Debêntures	34.522	37.146
Fornecedores	52.862	52.862
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>96.004</u>	<u>96.004</u>
Total	<u>547.659</u>	<u>554.983</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo -		
Caixa e equivalentes de caixa	214.094	214.094
Contas a receber	166.488	166.488
Outros valores a receber	<u>2.919</u>	<u>2.919</u>
Total	<u>383.501</u>	<u>383.501</u>
Passivo -		
Empréstimos e financiamentos	395.386	397.249
Debêntures	34.522	37.146
Fornecedores	64.181	64.181
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>96.004</u>	<u>96.004</u>
Total	<u>590.093</u>	<u>594.580</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	367	372	US\$
Financiamento FINIMP	84.529	98.338	US\$
Financiamento FINIMP	<u>2.962</u>	<u>6.269</u>	€
Total	<u>87.858</u>	<u>104.979</u>	

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	367	372	US\$
Financiamento FINIMP	90.783	101.697	US\$
Financiamento FINIMP	4.059	7.425	€
<i>Supplier credit</i>	<u>1.249</u>	<u>1.976</u>	€
Total	<u>96.458</u>	<u>111.470</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro, que encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2013 com desvalorização em relação ao Real de 1,45% e 4,09%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Exposição cambial

	Controladora		
	<u>US\$</u>	<u>€</u>	<u>Moeda</u>
Empréstimos e financiamentos	84.529	2.962	R\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(40.491)	-	R\$
Exposição líquida	<u>44.038</u>	<u>2.962</u>	
	Consolidado		
	<u>US\$</u>	<u>€</u>	<u>Moeda</u>
Empréstimos e financiamentos	90.783	5.308	R\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(42.342)	-	R\$
Exposição líquida	<u>48.441</u>	<u>5.308</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2013:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros -				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	87.858	110.526	133.193
Swap - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	540	(1.667)	(3.874)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	977	(4.553)	(10.083)

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário</u>		
		<u>provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Taxas -				
US\$		2,01	2,52	3,02
€		2,59	3,23	3,88

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário</u>		
		<u>provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros -				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	96.458	120.470	144.480
<i>Swap</i> - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	567	(1.934)	(4.436)
<i>Swap</i> - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	1.029	(4.799)	(10.628)
Taxas -				
US\$		2,01	2,52	3,02
€		2,59	3,23	3,88

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	<u>Controladora</u>		
	<u>31.03.2013</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	19.520	120.304	139.824
Derivativos de passivos financeiros -			
<i>Swap</i> - CCE	-	2.153	2.153
<i>Swap</i> - BTG Pactual	-	(140)	(140)
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	(258)	(258)

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31.03.2013</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	21.815	192.279	214.094
Derivativos de passivos financeiros -			
<i>Swap</i> - CCE	-	2.153	2.153
<i>Swap</i> - BTG Pactual	-	(150)	(150)
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	(272)	(272)

Notas Explicativas

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2013. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2013, era de R\$2.260, representando 1,34% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2012, essa provisão era de R\$2.165, equivalente a 1,43%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

<u>Passivo</u>	Controladora			
	<u>31.03.2013</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>
Debêntures	34.522	34.522	-	-
Fornecedores	52.862	52.862	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	96.004	96.004	-	-
NCE	276.413	81.805	161.105	33.503
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	87.491	34.479	45.781	7.231
Operações com <i>swap</i>	<u>398</u>	<u>398</u>	-	-
Total	<u>547.690</u>	<u>300.070</u>	<u>206.886</u>	<u>40.734</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>Consolidado</u>		
		<u>Até</u> <u>1 ano</u>	<u>De 1 a</u> <u>3 anos</u>	<u>De 3 a</u> <u>5 anos</u>
Debêntures	34.522	34.522	-	-
Fornecedores	64.181	64.181	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	96.004	96.004	-	-
NCE	276.413	81.805	161.105	33.503
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	15.371	5.730	9.121	520
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	96.458	37.526	50.112	8.820
Capital de giro	5.683	1.390	3.728	565
Conta garantida	1.461	1.461	-	-
Operações com <i>swap</i>	<u>422</u>	<u>422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>590.515</u>	<u>323.041</u>	<u>224.066</u>	<u>43.408</u>

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo -				
Caixa e equivalentes de caixa	139.824	74.642	214.094	136.444
Operações com <i>swap</i>	<u>2.153</u>	<u>2.933</u>	<u>2.153</u>	<u>2.937</u>
Total	<u>141.977</u>	<u>77.575</u>	<u>216.247</u>	<u>139.381</u>
Passivo -				
Debêntures	34.522	33.671	34.522	33.671
NCE	276.413	271.500	276.413	271.500
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	15.371	10.485
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	87.858	104.979	96.458	111.470
Capital de giro	-	-	5.683	6.021
Conta garantida	-	-	1.461	-
Operações com <i>swap</i>	<u>398</u>	<u>57</u>	<u>422</u>	<u>68</u>
Total	<u>399.191</u>	<u>410.207</u>	<u>430.330</u>	<u>433.215</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2013, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2014
Administradores e diretores -			
Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	30.000	R\$	Junho/2013
Riscos nomeados - escritórios -			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abril/2013
Frota -			
Seguro da frota de veículos (62 veículos)			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APP's	10	R\$	Outubro/2013
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2013
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2013
Danos morais	20	R\$	Outubro/2013

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Nova Logística</u>			
SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2014
Danos elétricos -	250	US\$	Março/2014
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2013
Furto e desvio de carga - RCF-DC	2.200	R\$	Junho/2013
Seguro RCF (115 veículos) -			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2013
<u>Convicon</u>			
SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
Seguro RCF (12 veículos) -			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2013
<u>Terminal de Veículos</u>			
SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2013 existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$21.004 (R\$2.139 em 31 de dezembro de 2012), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações contábeis, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2013

Contas	Terminais		Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos			
Receita operacional bruta	316.412	64.689	20.142	-	(194)	401.049
Deduções da receita	<u>(34.832)</u>	<u>(9.941)</u>	<u>(2.873)</u>	-	18	<u>(47.628)</u>
Receita operacional líquida	281.580	54.748	17.269	-	(176)	353.421
Custo dos serviços prestados	(136.747)	(39.955)	(8.207)	-	176	(184.733)
Custos variáveis/fixos	(112.392)	(37.488)	(5.953)	-	176	(155.657)
Depreciação/amortização	<u>(24.355)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(29.076)</u>
Lucro bruto	<u>144.833</u>	<u>14.793</u>	<u>9.062</u>	-	-	<u>168.688</u>
Despesas operacionais	(17.058)	(6.319)	(274)	(22.763)	-	(46.412)
Despesas com vendas	(6.882)	(2.961)	(90)	-	-	(9.933)
Despesas gerais e administrativas	(10.019)	(2.780)	(183)	(18.877)	-	(31.858)
Depreciação/amortização	(190)	(84)	-	(4.051)	-	(4.325)
Outras	33	(494)	(1)	165	-	(296)
EBIT	127.775	8.474	8.788	(22.763)	-	122.276
Depreciação/amortização	24.545	2.551	2.254	4.051	-	33.401
EBITDA	152.320	11.025	11.042	(18.712)	-	155.677
Resultado financeiro	-	-	-	(4.803)	-	(4.803)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.304	(9.304)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(42.192)	-	(42.192)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.281

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2012

Contas	Terminais		Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos			
Receita operacional bruta	238.327	57.862	19.656	-	-	315.845
Deduções da receita	<u>(27.249)</u>	<u>(8.189)</u>	<u>(2.800)</u>	-	-	<u>(38.238)</u>
Receita operacional líquida	211.078	49.673	16.856	-	-	277.607
Custo dos serviços prestados	(116.372)	(32.071)	(7.365)	-	-	(155.808)
Custos variáveis/fixos	(94.516)	(30.543)	(5.091)	-	-	(130.150)
Depreciação/amortização	<u>(21.856)</u>	<u>(1.528)</u>	<u>(2.274)</u>	-	-	<u>(25.658)</u>
Lucro bruto	<u>94.706</u>	<u>17.602</u>	<u>9.491</u>	-	-	<u>121.799</u>
Despesas operacionais	(18.545)	(6.481)	(328)	(20.769)	-	(46.123)
Despesas com vendas	(9.915)	(3.065)	(257)	-	-	(13.237)
Despesas gerais e administrativas	(8.572)	(3.436)	(70)	(17.058)	-	(29.136)
Depreciação/amortização	(389)	(85)	-	(3.848)	-	(4.322)
Outras	331	105	(1)	137	-	572
EBIT	76.161	11.121	9.163	(20.769)	-	75.676
Depreciação/amortização	22.245	1.614	2.274	3.848	-	29.980
EBITDA	98.406	12.735	11.437	(16.921)	-	105.656
Resultado financeiro	-	-	-	(6.839)	-	(6.839)
Equivalência patrimonial	-	-	-	13.710	(13.710)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(24.678)	-	(24.678)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.159

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$53.340 (R\$56.977 em 31 de março de 2012), equivalentes a 13,3% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de março de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>155.533</u>	<u>28.952</u>	<u>9.863</u>	<u>235.685</u>	<u>(1.832)</u>	<u>428.201</u>
Disponibilidades	-	-	-	214.094	-	214.094
Outros	155.533	28.952	9.863	21.591	(1.832)	214.107
Ativo não circulante	<u>1.305.635</u>	<u>171.693</u>	<u>195.387</u>	<u>576.778</u>	<u>(397.550)</u>	<u>1.851.943</u>
Realizável a longo prazo	165.101	5.036	17	12.575	(359)	182.370
Investimento	-	-	-	397.191	(397.191)	-
Imobilizado	981.226	125.082	931	23.687	-	1.130.926
Intangível	159.308	41.575	194.439	143.325	-	538.647
Passivo circulante	<u>(94.600)</u>	<u>(20.424)</u>	<u>(3.749)</u>	<u>(14.499)</u>	<u>2.191</u>	<u>(131.081)</u>
Fornecedores	(54.543)	(8.745)	(2.226)	(45)	1.378	(64.181)
Outros	(40.057)	(11.679)	(1.523)	(14.454)	813	(66.900)
Passivo não circulante	<u>(136.119)</u>	<u>(1.148)</u>	<u>(44)</u>	<u>(53.376)</u>	-	<u>(190.687)</u>
Provisão para contingências	(136.119)	(1.148)	(44)	-	-	(137.311)
Outros	-	-	-	(53.376)	-	(53.376)
Total	<u>1.230.449</u>	<u>179.073</u>	<u>201.457</u>	<u>744.588</u>	<u>(397.191)</u>	<u>1.958.376</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>258.437</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	162.433
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	96.004
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>279.455</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	267.475
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.980
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.420.484</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.423.184
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.958.376</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>122.484</u>	<u>25.524</u>	<u>8.705</u>	<u>157.834</u>	<u>(8.064)</u>	<u>306.483</u>
Disponibilidades	-	-	-	136.444	-	136.444
Outros	122.484	25.524	8.705	21.390	(8.064)	170.039
Ativo não circulante	<u>1.315.021</u>	<u>176.023</u>	<u>197.823</u>	<u>592.446</u>	<u>(419.071)</u>	<u>1.862.242</u>
Realizável a longo prazo	157.336	10.152	199	2.708	(225)	170.170
Investimento	-	-	-	415.846	(418.846)	-
Imobilizado	994.984	124.052	950	23.662	-	1.143.648
Intangível	162.701	41.819	196.674	147.230	-	548.424

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante	<u>(101.728)</u>	<u>(23.587)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>22</u>	<u>1.932</u>	<u>(128.046)</u>
Fornecedores	(46.763)	(9.887)	(1.800)	(2)	1.292	(57.160)
Outros	(54.965)	(13.700)	(2.885)	24	640	(70.886)
Passivo não circulante	<u>(133.979)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(40)</u>	<u>(35.604)</u>	<u>-</u>	<u>(170.793)</u>
Provisão para contingências	(133.979)	(1.170)	(40)	-	-	(135.189)
Outros	-	-	-	(35.604)	-	(35.604)
Total	<u>1.201.798</u>	<u>176.790</u>	<u>201.803</u>	<u>714.698</u>	<u>(425.203)</u>	<u>1.869.886</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(4.424)
Outros	-	-	-	-	-	(4.424)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(13.853)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(13.853)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	230.221
Endividamento	-	-	-	-	-	165.547
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	64.569
Outras obrigações	-	-	-	-	-	105
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	289.041
Endividamento	-	-	-	-	-	267.600
Outras obrigações	-	-	-	-	-	9.980
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.461
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.368.901
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.371.601
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.869.886</u>

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Carlos Geraldo Langoni (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dórea
Andreas Klien
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

João Mendes de Oliveira Castro
Fabio Perrone Campos Mello
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Pedro Corrêa da Veiga Murgel
Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6
Diretor de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2013

No ano de 2013 o mercado de terminais de contêineres no Brasil apresenta incertezas com relação à entrada em operação de novos terminais no Porto de Santos, o principal porto brasileiro. Embora o primeiro trimestre já apresente sinais de crescimento na demanda no Porto de Santos e de crescimento do *market-share* do Tecon Santos, tendências estas que podem ser acompanhadas diariamente no website da Companhia, a data do início das atividades operacionais dos dois novos terminais é incerta, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para o ano de 2013.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,64	28.614.732	13,56	176.955.181	26,59
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,01	-	-	136.406.095	20,50
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,89	-	-	67.696.522	10,17
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,02	54.384.869	8,17
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,80	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	5.969.779	1,31	23.879.116	11,32	29.848.895	4,48
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,05	13.325.235	2,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	34.293.130	7,54	135.602.748	64,26	169.895.878	25,53
Total	454.520.274	100,00	211.020.240	100,00	665.540.514	100,00

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	21.863.629	100	-	-	21.863.629	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FINK Holding Participações S.A.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	20.000.000	100	-	-	20.000.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKVega Participações Ltda.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	983.121	100	-	-	983.121	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	1.051.550	100	-	-	1.051.550	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: APPS Participações Ltda.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	428.761	100	-	-	428.761	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.						Posição em 31/03/2013 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	1.000	100	-	-	1.000	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2013:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,56	40.878.188	19,37	452.470.506	67,99
Administradores						
Conselho de Administração	305.946	0,07	-	-	305,946	0,05
Diretoria	515.789	0,11	2.063.156	0,98	2.578.945	0,39
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	42.106.221	9,26	168.078.896	79,65	210.185.117	31,58
Total	454.520.274	100	211.020.240	100	665.540.514	100
Ações em Circulação	42.927.956	9,44	170.142.052	80,63	213.070.008	32,01

3) Informamos que, em 31 de março de 2013, o número de ações em circulação era de 213.070.008, sendo: 170.142.052 ações preferenciais, ou seja, 80,63% do capital preferencial ou 25,56% do capital total e de 42.927.956 ações ordinárias, ou seja, 9,44% do capital ordinário ou 6,45% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 26 de abril de 2013.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 26 de abril de 2013.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores